**GASTRONOMIA**

7 Maravilhas dos Doces


**MARAVILHAS
DOCES
DE PORTUGAL**

7 MARAVILHAS DOS DOCES

Divulgação dos ícones das pastelarias portuguesas

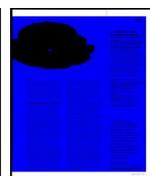
A aposta na inovação à base de produtos endógenos, a tradição, a importância económica, social e cultural dos doces são critérios a avaliar na escolha das 7 Maravilhas dos Doces de Portugal. Os programas televisivos serão transmitidos nos canais da RTP, uma excelente oportunidade de divulgação das iguarias que tornam tão especiais as pastelarias por todo o país.

Depois de, em 2018, terem sido eleitas as 7 Maravilhas à Mesa, iniciativa que privilegiou gastronomia, vinhos, azeites e roteiros, o projeto 7 Maravilhas procura adoçar a boca aos portugueses, ao colocar em votação a doçaria nacional. No programa televisivo 7 Maravilhas dos Doces, com transmissão televisiva nos canais RTP (RTP 1 em território nacional e RTP Internacional fora de portas), as sete categorias a concurso são: Doces de Território, Bolo de Pastelaria, Doce de Colher e Doce à Fatia, Biscoitos e Bolos Secos, Doces Festivos, Doces de Fruta e Mel e Doces de Inovação. “Neste projeto olhamos para a doçaria portuguesa com uma perspetiva inovadora. Por um lado, a criação de novos doces, que exploram produtos endógenos e de época. Por outro, a valorização da formação e a especialização em novas profissões associadas à doçaria e pastelaria portuguesa”, indicou Luís Segadães, Presidente das 7 Maravilhas, na apresentação do concurso deste ano, para justificar a escolha do tema.



A **AHRESP** é uma das entidades que integram o Conselho Científico (ver caixa), o órgão que apoia a organização do concurso na elaboração do regulamento, na verificação das candidaturas e nas tomadas de decisão. “A **AHRESP** tem como função divulgar a gastronomia e doçaria portuguesa, pelo que faz sentido voltarmos a estar associados a este

➤ A apresentação do concurso deste ano foi protagonizada por José Fragoso (Diretor de Programas da RTP), Gonçalo Reis (Presidente do Conselho de Administração da RTP), Ana Paula Pais (Coordenadora de Formação do Turismo de Portugal), Catarina Furtado e José Carlos Malato (Apresentadores da RTP), Luís Segadães (Presidente das 7 Maravilhas), Antero Jacinto (Presidente do Grupo de Setor da Restauração Tradicional da AHRESP) e Miguel Freitas (Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural).



concurso. Esta é uma oportunidade única de promoção para as pastelarias de todo o país, pelo que incentivamos todos os nossos sócios a concorrer com a sua doçaria”, considerou Antero Jacinto, Presidente do Grupo de Setor da Restauração Tradicional da nossa Associação.

CONCURSO COM NOVO FORMATO

A oitava edição das 7 Maravilhas conta com novidades no que toca à eleição dos concorrentes que passam às diferentes fases do concurso. Este ano, os candidatos são votados por cada um dos 18 distritos e duas regiões autónomas, com 20 programas de daytime em direto a realizar nos meses de julho e agosto. Haverá nesta fase sete candidatos por distrito e regiões autónomas, num total de 140 doces, sendo que, de cada programa na RTP, sai um pré-finalista que passa às semifinais.

Outra novidade desta edição é a existência de um Grande Júri, órgão de deliberação constituído por sete figuras do espaço mediático, que será responsável pela da repescagem de oito candidatos que se irão juntar aos 20 pré-finalistas. Os 28 pré-finalistas são divididos por sorteio pelas duas semifinais, nos dias 24 e 31 de agosto, dois programas em direto na RTP1, transmitidos em horário nobre. Em

cada semifinal, com apresentação de Catarina Furtado e José Carlos Malato, são apurados os sete doces, aqueles que tenham mais votos contabilizados. Nesta fase os elementos do Grande Júri assumem grande preponderância, comentando e provando os doces.

“Com este novo projeto, a RTP vai partir para mais uma saborosa viagem pelo nosso país. Desta vez, o foco está no vasto património ligado à doçaria portuguesa, uma área onde tradição rima com inovação. De norte a sul, Madeira e Açores incluídos, distrito a distrito, as nossas equipas vão procurar a origem e a história dos doces mais emblemáticos do país, sejam recriações de velhas receitas de outros tempos ou novas propostas que juntam a criatividade dos milhares de profissionais de pastelaria à diversidade de produtos endógenos locais”, explicou José Fragoso, Diretor da RTP1 e RTP Internacional. A Gala Finalíssima decorre a 7 de setembro de 2019 e será transmitida em horário nobre. Dos 14 finalistas apurados vão ser eleitos sete doces pelos portugueses como 7 Maravilhas. A AHRESP deseja boa sorte a todas as candidaturas, promovidas por quem tanto contribui para fazer da doçaria um dos principais ícones gastronómicos de Portugal.

AHRESP integra Conselho Científico

A AHRESP integra o Conselho Científico, o órgão que apoia a organização do concurso na elaboração do regulamento, na verificação das candidaturas e nas tomadas de decisão.

O Conselho Científico é um órgão constituído para apoiar a Organização do Concurso na elaboração do regulamento, na verificação das candidaturas e nas tomadas de decisão, tendo o objetivo de libertar a organização de quaisquer tomadas de posição face aos candidatos a concurso, assegurando por isso, a máxima idoneidade, independência e equidistância do processo. As 7 Maravilhas Doces de Portugal contam com os seguintes membros no Conselho Científico:

- **AHRESP** - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
- **Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural**
- **ACPP** - Associação Cozinheiros Profissionais de Portugal
- **APN** - Associação Portuguesa de Nutrição
- **FPCG** - Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas
- **RIPTUR** - Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior com Cursos na área do Turismo
- **Turismo de Portugal** - Escolas

“A AHRESP tem como função divulgar a gastronomia e doçaria portuguesa, pelo que faz sentido voltarmos a estar associados a este concurso. Esta é uma oportunidade única de promoção para as pastelarias de todo o país, pelo que incentivamos todos os nossos sócios a concorrer com a sua doçaria”

ANTERO JACINTO

Presidente do Grupo de Setor da Restauração Tradicional da AHRESP